

# PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS NO BRASIL: ALTERNATIVAS PARA EQUILIBRÁ-LOS

Crise energética mundial sem precedentes, contribuindo para a elevação global dos preços dos energéticos



No Brasil, a desvalorização cambial agrava o problema dos preços dos combustíveis. Mesmo com o Brent de dez/21 no mesmo patamar do Brent de out/18 em dólares, seu valor em reais foi 38% superior



além disso



A tributação é componente relevante dos preços dos combustíveis no mercado nacional. Tributos federais e estaduais correspondem a cerca de 39% do preço da gasolina



No Brasil existem mandatos para adição de biocombustíveis, que também são componentes relevantes dos preços

## ENTENDA MAIS SOBRE A QUESTÃO CAMBIAL

A desvalorização do real frente ao dólar constitui um fator importante para o aumento do preço dos combustíveis

### Comparativo dos drivers do preço

Entre outubro de 2018 e dezembro de 2021, a taxa de câmbio passou de cerca de 3,70 para 5,50, uma desvalorização de 50%

	Brent(US\$)	Câmbio(R\$/US\$)	Brent deflacionado*(R\$)
24/10/2018	77,34	3,71	312,55
31/12/2021	77,24	5,58	430,99
Varição %	-0,1%	50%	38%

(\*) Cotação do Brent deflacionada pelo IPCA do período  
Fonte: Elaboração própria com dados EIA, Banco Central

## IMPOSTO SOBRE A EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO CRU TRAZ INSEGURANÇA JURÍDICA E AFASTA INVESTIMENTOS

- Cria instabilidade no ambiente de negócios e traz insegurança jurídica, impactado negativamente a rentabilidade e a longevidade dos projetos de E&P
- Compromete a atratividade dos projetos em até 18%
- Torna a exploração e produção de petróleo no Brasil menos atrativa do que em países como EUA, México, Angola, Guiana
- Iniciativas para reduzir a volatilidade dos preços dos combustíveis devem evitar insegurança jurídica

### Benchmarks comprovam que:

**\*\* Mais de 80% dos países atuam com livre mercado nos preços dos combustíveis** <sup>(2)</sup>

**\*\* Tentativas prévias de instaurar mecanismos de estabilização tiveram**

- Altos custos de manutenção  
- Baixa efetividade <sup>(3)</sup>

**\*\* Os países que tentaram utilizá-los tiveram**

- Maiores subsídios  
- Poucos resultados <sup>(4)</sup>

**\*\* E que, com isso, tais mecanismos**

<sup>(5)</sup>

- Tiveram escopo reduzido devido à oneração das finanças públicas  
- Ou foram descontinuados por completo em poucos anos

**\*\* Volume necessário para fazer frente à crise atual é muito elevado**

Para reduzir apenas **R\$ 0,01** no preço dos principais derivados (óleo diesel B, gasolina C e GLP) é necessário ter um colchão de aproximadamente **R\$ 1 bilhão/ano** <sup>(1)</sup>

## ALÉM DISSO, O DESVIO DO USO DE ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PARA REMUNERAR TAIS MECANISMOS

Recursos advindos de *royalties* e participações especiais (PE) deveriam ser investidos em melhorias duradouras para a sociedade, conforme definido pela Lei do Petróleo e não para subsidiar consumo

**OU SEJA**

Investimento em áreas como saúde, educação e meio ambiente, aumentando a qualidade de vida da população, reduzindo a desigualdade e gerando impactos positivos para esta e as próximas gerações

## O DESAFIO QUE O BRASIL ENFRENTA É ESTRUTURAL E PRECISA DE SOLUÇÕES SEGURAS E DE LONGO PRAZO, NÃO DE MEDIDAS TEMPORÁRIAS E COMPROVADAMENTE INEFICAZES

**Mercados mundialmente integrados (como o de combustíveis)**

se beneficiam de

**LIBERDADE NA PRECIFICAÇÃO**

Regra de precificação transparente e baseada nos mecanismos de mercado (oferta X demanda) é condição básica para investimentos

São fundamentais para garantia do abastecimento nacional

**Mecanismos globais de precificação como o PPI (Paridade de Preço de Importação)**

Dão a sinalização correta sobre a disponibilidade e o valor dos produtos no mercado internacional

Conferem a transparência necessária para que agentes compitam entre si

Permitem que os mesmos avaliem melhor a decisão de investir no país e/ou importar produtos

## REDUZIR PREÇOS NO MERCADO DEPENDE DE MEDIDAS ESTRUTURAIS

### 1) EQUACIONAMENTO DA QUESTÃO FISCAL <sup>(6)</sup>

Acelerar a entrada de Investimento Estrangeiro Direto (IED) no país

**GERA**

Melhoria do cenário macroeconômico nacional

**QUE GERA**

Melhoria da condição cambial, impactando diretamente os preços dos combustíveis ao consumidor

Uma economia mais forte demanda um ambiente de negócios que

atraia investimentos

**&**

reduza o "Custo Brasil"

**Criando um efeito cascata:**

Fluxos comerciais e fiscais positivos

**>>>>**

Fortalecimento da moeda nacional

**>>>>**

Redução do preço das commodities em reais

### 2) SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA E COMBATE AO MERCADO IRREGULAR

Adoção de três fundamentos simultaneamente: (i) incidência monofásica para os combustíveis em um só contribuinte (produtor; importador) + (ii) adoção de alíquotas fixas *ad rem* (em reais por litro) + (iii) uniformidade de alíquotas em todo o território nacional

Simplificam a apuração, a arrecadação e a fiscalização, além de reduzirem as práticas contumazes de sonegação fiscal

Trazem mais transparência ao peso do tributo nos combustíveis

Reduzem a volatilidade dos preços

### 3) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Hoje em dia, o Brasil é muito dependente do modal rodoviário

**>**

Investir em alternativas logísticas custo-eficientes possibilitam a redução dos preços praticados ao consumidor

**NOTAS:**  
 1 Estimativa IBP  
 2 BCG, 2019 - "Benchmark de mecanismos de amortecimento de preços de combustíveis"  
 3 BCG, 2019 - "Benchmark de mecanismos de amortecimento de preços de combustíveis"  
 4 FGV, 2020 - "Mecanismos de amortecimento dos preços do diesel"  
 5 BCG, 2019 - "Benchmark de mecanismos de amortecimento de preços de combustíveis"  
 6 Incertezas sobre o cenário prospectivo das despesas, em particular quanto a discussão sobre um novo programa social em substituição ao Bolsa Família e à maior despesa projetada com sentenças judiciais